

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte _____

Data 10/19/98 Pg A11

Class. 290

FHC convoca reunião para avaliar incêndios

Queimadas aproximam-se do Parque Nacional do Xingu; Ibama decretou alerta vermelho na região

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso convocou o ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Martins, para uma reunião, hoje, no Palácio do Planalto, para avaliar a extensão das queimadas na Região Centro-Oeste. Ontem, o Ibama decretou alerta vermelho na região de São José do Xingu, já que as queimadas se estão aproximando da floresta do Parque Indígena do Xingu. O alerta vermelho é a indicação de que há confirmação de incêndios florestais com dimensões que podem variar de 10 hectares a 50 hectares.

Depois da reunião no Palácio do Planalto, Krause irá para Alta Floresta (MT) encontrar-se com prefeitos e representantes dos governos de Mato Grosso, Tocantins e Pará. O governo federal teme que o fogo se alastre e tome proporções incontroláveis como em Roraima, há quatro meses. Hoje, cerca de 80 bombeiros do Distrito Federal seguem para Mato Grosso para auxiliar no combate aos incêndios. Assessores do presidente temem que a situação seja utilizada politicamente pela oposição.

“As queimadas já estão descontroladas e podem chegar ao Parque do Xingu”, confirmou o coordenador do programa de combate ao fogo no arco do desmatamento, Flávio Montiel. Ontem, ele sobreviou a região atingida pelas quei-



Índios do Xingu inspecionam área e restos que sobraram do fogo que atingiu fazendas próximas ao parque

madas com outros técnicos do Ibama, dos governos estaduais e com o cacique Megarron Mecranotire, administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Colider (MT), responsável por parte do Parque Indígena do Xingu. “Existem queimadas que podem se transformar em incêndios e atingir a floresta”, acrescenta Montiel.

Hoje, segundo Martins, serão notificados todos os fazendeiros que atearam fogo em suas áreas nas proximidades de São José do Xingu. Cerca de 30 homens do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso seguiram para o Parque Indígena do Xingu e, hoje pela ma-

nhã, seguirão outros 80 bombeiros do Distrito Federal, especialistas em incêndios florestais. “As últimas imagens de satélite mostram que o fogo está mais próximo da cidade de São José do Xingu do que do parque indígena”, afirmou Martins. “Mesmo assim, estamos enviando a força-tarefa para combater as queimadas.”

Segundo o Ibama, o fogo na Serra da Canastra, em Minas Gerais, foi extinto, mas três novos focos

de incêndio surgiram no Parque Nacional da Chapada Diamantina, na Bahia. O Instituto Estadual de Florestas da Bahia deslocou um helicóptero para a região e o Ibama está organizando uma estratégia para tentar eliminar o fogo. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, foi fechado para visitação pública por causa do incêndio que já dura uma semana. Cem bombeiros trabalham no local.

**CHAPADA
DIAMANTINA
TEM TRÊS
FOCOS**



Uma intensa camada de fumaça e fuligem que se formou nos céus do Acre fechou ontem o aeroporto de Rio Branco para pousos e decolagens. O vôo que vinha de Manaus (AM) atrasou mais de duas horas, deixando cerca de 60 passageiros retidos no local. A situação tende agravar-se no início de setembro, quando os fazendeiros põem fogo em extensas áreas de florestas.

No Tocantins, o incêndio que queima há cerca de 15 dias já consumiu 70% do Parque Indígena do Araguaia, na Ilha do Bananal, o que corresponde a cerca de 400 mil hectares de cerrado. A avalia-

ção é do Ibama regional, que coincide com estimativa da Funai do Tocantins. O relatório de técnicos do Ibama e da Secretaria de Políticas Regionais diz que o fogo está sob controle e até a próxima quarta-feira deverá ser debelado, sem a necessidade de força-tarefa do Exército.

O Ibama informou ontem que o relatório da situação indica ainda que apenas 10% do Parque Nacional do Araguaia foram queimados. O Ibama nacional encaminhou à superintendência do órgão no Tocantins recursos da ordem de R\$ 20 mil para o combate ao fogo.